

DA IDEIA À PUBLICAÇÃO: A CRIAÇÃO DE UMA REVISTA CIENTÍFICA NO INSTITUTO DE QUÍMICA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Autores(as): SILVA G. C.¹; CORREA L. T. D.¹; LIMA A. M.¹; LIMA P. H. C.¹; DE PAULA B. S.¹; DE
ALBUQUERQUE C. S. L.¹; DIAS J. R.¹; DA SILVA V. P.¹; FERREIRA D. A. C.²

¹Grupo PET-Química, UNB, Campus Darcy Ribeiro; ²Tutor do Grupo PET-Química, UNB, Campus Darcy
Ribeiro

E-mail: gabriel.cs018@gmail.com, petunbquimica@gmail.com

RESUMO: O presente trabalho visa descrever um dos projetos do Grupo PET-Química/IQ/UnB/MEC, a *Revista Protocolos em Química*, criada para oferecer um espaço menos burocrático e mais acessível à publicação de trabalhos do Instituto de Química da Universidade de Brasília. A revista contempla produções de diferentes escopos, abrangendo desde revisões até atividades de Iniciação Científica. Para sua consolidação, iniciada em 2023, foi necessário compreender aspectos técnicos, éticos e de divulgação científica. Atualmente, conta com oito edições publicadas, reunindo artigos de revisão, pesquisa e, majoritariamente, resenhas científicas voltadas à química e áreas correlatas, distribuídas entre diversos eixos temáticos. Os dados de acesso aos artigos evidenciam o papel da revista na valorização da produção discente e na difusão científica.

Palavras-chave: Revista Protocolos em Química; Divulgação científica; Produção acadêmica; Interdisciplinaridade.

FROM IDEA TO PUBLICATION: THE CREATION OF A SCIENTIFIC JOURNAL AT THE INSTITUTE OF CHEMISTRY OF THE UNIVERSITY OF BRASÍLIA

ABSTRACT: The present work aims to describe one of the projects developed by the PET-Chemistry/IQ/UnB/MEC Group, the *Protocolos em Química* Journal, created to offer a less bureaucratic and more accessible space for publishing works from the Institute of Chemistry at the University of Brasília. The journal includes productions of different scopes, ranging from reviews to Scientific Initiation activities. Its consolidation, which began in 2023, required understanding technical, ethical, and scientific dissemination aspects. Currently, it has eight published editions, gathering review, research, and, predominantly, scientific essay articles focused on Chemistry and related areas, distributed across various thematic axes. Access data allows monitoring views, highlighting the journal's role in valuing student production and promoting scientific dissemination.

Keywords: *Protocolos in Chemistry Journal*, Scientific dissemination; Academic production; Interdisciplinarity.

Introdução

A criação de uma revista científica envolve desafios significativos, incluindo burocracia, controle de qualidade e manutenção da confiabilidade editorial. Segundo a ABNT,



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

um periódico é uma publicação contínua, organizada cronológica ou numericamente, destinada a registrar e disponibilizar conteúdos de forma permanente, sendo o seu principal garantir a divulgação ampla de conhecimentos confiáveis, assegurada por processos de revisão imparcial. Assim, no contexto brasileiro, a existência de periódicos científicos com informações verificadas é essencial para a comunidade acadêmica, embora a manutenção dessas publicações enfrente obstáculos constantes. (ABNT, 2024; Santos, 2024).

Nas últimas décadas, foi observado um crescimento grande da produção científica brasileira, chegando à 13ª posição no ranking mundial. No entanto, esse marco foi seguido por diversas dificuldades, relacionadas principalmente à falta de investimento nas áreas de ciência. Logo, manter periódicos de qualidade nacionalmente tem se tornado uma tarefa árdua, ainda mais aqueles que são gratuitos e não podem depender de inscrições e outros apoios financeiros de leitores para continuarem seus trabalhos. (Andrade, 2020; Sales e Viana, 2022)

Assim, o Grupo PET-Química IQ/UnB/MEC propôs a criação de um periódico próprio do Instituto de Química da Universidade de Brasília, de acesso livre, destinado a discentes, docentes e pesquisadores externos. Com isso, este trabalho tem por objetivo detalhar o processo de criação da *Revista Protocolos em Química*, incluindo na análise as dificuldades e os resultados, e manutenção do periódico pensado, elaborado e gerenciado exclusivamente pelo Grupo PET-Química IQ/UnB/MEC, e seus resultados dentro do intuito inicial de sua concepção.

Método

Este trabalho apresenta os resultados obtidos após três anos de funcionamento da *Revista Protocolos em Química*. A primeira análise baseou-se na coleta de quantas edições o periódico possui, bem como a quantidade de artigos em cada. Por seguinte, foram avaliados os indicadores de visualizações e *downloads*, permitindo compreender tanto o alcance das publicações quanto o engajamento dos leitores, uma vez que os *downloads* indicam interesse e relevância do conteúdo.

Por fim, os artigos publicados foram organizados em cinco categorias temáticas: quatro frentes da química (Orgânica, Analítica, Físico-Química e Inorgânica) e uma categoria geral, englobando Engenharia e Tecnologias. Essa classificação possibilitou identificar as áreas com maior produção e maior interação do público. A utilização de *Python 3* facilitou a

análise e a apresentação dos dados, revelando tendências de publicação, visualização e *download* dos trabalhos. (Python, 2025)

Resultados e Discussão

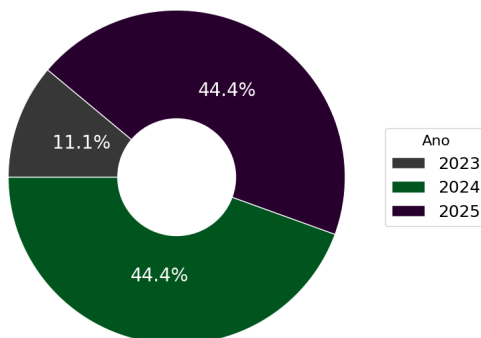
O principal desafio ao estabelecer uma revista científica residiu na necessidade de compreender como periódicos já consolidados operam, considerando seus protocolos técnicos, padrões éticos e estratégias de divulgação, elementos essenciais para garantir credibilidade e reconhecimento acadêmico. (ABEC, 2025; COPE, 2025) Nesse processo, as atividades de pesquisa desenvolvidas pelo grupo, combinadas com sua aplicação prática, contribuíram de maneira significativa para o aprimoramento desses três pilares: técnico, ético e de divulgação, possibilitando que a revista se estruturasse como um veículo confiável de disseminação científica.

No aspecto técnico, a avaliação dos trabalhos submetidos segue o modelo de revisão por pares às cegas, no qual especialistas analisam os artigos sem identificar autores ou avaliadores, garantindo imparcialidade. (Ross-Hellauer, 2017; ABEC, 2025; COPE, 2025) Outro desafio neste quesito foi obter os registros DOI e ISSN, sendo o primeiro obtido para cada artigo, de forma gratuita, por meio da plataforma Zenodo, enquanto o ISSN do periódico, 2965-8454, foi registrado pelo Centro Brasileiro do ISSN em 29 de fevereiro de 2024.

Outro fator importante é a periodicidade, tendo sido definidas publicações trimestrais, que totalizam 4 edições por ano, visto que a regularidade na publicação de uma revista científica constitui um dos pilares essenciais para garantir sua credibilidade, relevância e impacto dentro da comunidade acadêmica. (Chen, 2019) Até a data de confecção deste estudo, a *Revista Protocolos em Química* contabiliza oito edições publicadas, estando a nona programada para 3 de novembro de 2025. No ano de seu lançamento, 2023, apenas uma edição foi disponibilizada, enquanto nos anos seguintes, 2024 e 2025, a revista manteve com sucesso a periodicidade de quatro edições anuais, conforme ilustrado na Figura 1.

Figura 1 – Publicações por ano

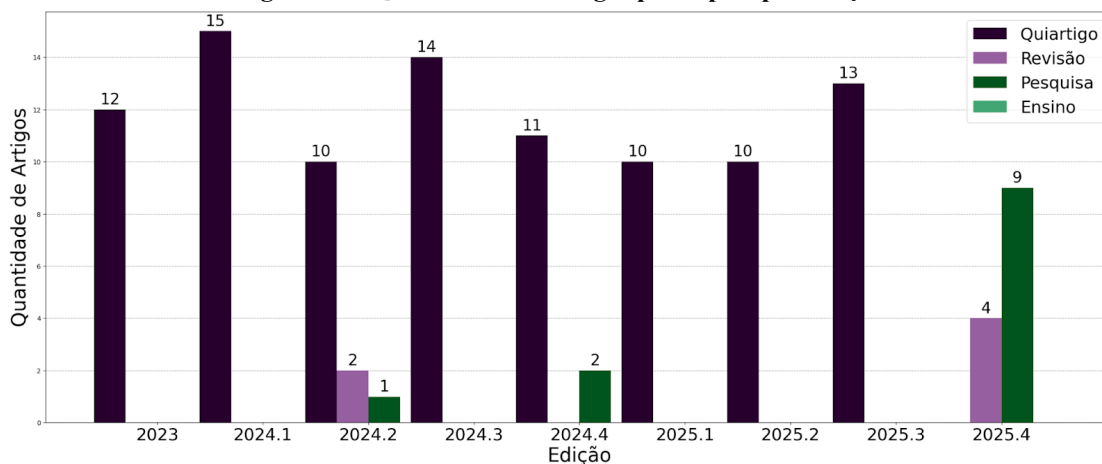
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX



Fonte: Autoria própria (2025)

A análise dos artigos publicados mostra que, inicialmente, a maioria se enquadrava na categoria QuiArtigo, resenhas científicas produzidas pelos membros do Grupo PET-Química. A partir de 2024, a *Revista Protocolos em Química* passou a receber artigos de diferentes categorias, ampliando seu alcance. Na última edição de 2025, todos os trabalhos foram de autores externos, focando em resultados de pesquisa e revisões bibliográficas atuais. Esses dados indicam que a revista tem alcançado seus objetivos, promovendo maior participação de discentes e pesquisadores do Instituto de Química e consolidando-se como um veículo relevante de divulgação científica, conforme ilustrado na Figura 2.

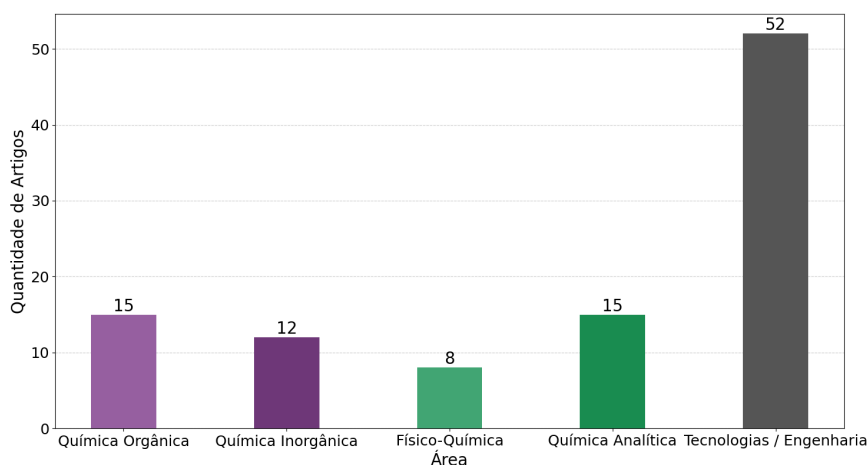
Figura 2 – Quantidade de Artigos por Tipo e por Edição



Fonte: Autoria própria (2025)

Com relação às áreas temáticas dos artigos, observa-se uma variedade com trabalhos focados na química orgânica, inorgânica, físico-química e analítica, sendo a maior área de publicação engenharia e tecnologias, conforme apresentado na Figura 3.

Figura 3 – Distribuição de Temas por Área da Química

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

Fonte: Autoria própria (2025)

O quesito ético representa um grande desafio para qualquer revista científica visto que essa parte envolve garantir a originalidade dos trabalhos e combater o plágio, além de gerir conflitos de interesse e assegurar um processo de revisão justo e imparcial. Também é necessário lidar com a pressão por publicações, sempre tratando com transparência retratações e correções. (Penna e Franco, 2025; Barata, 2019)

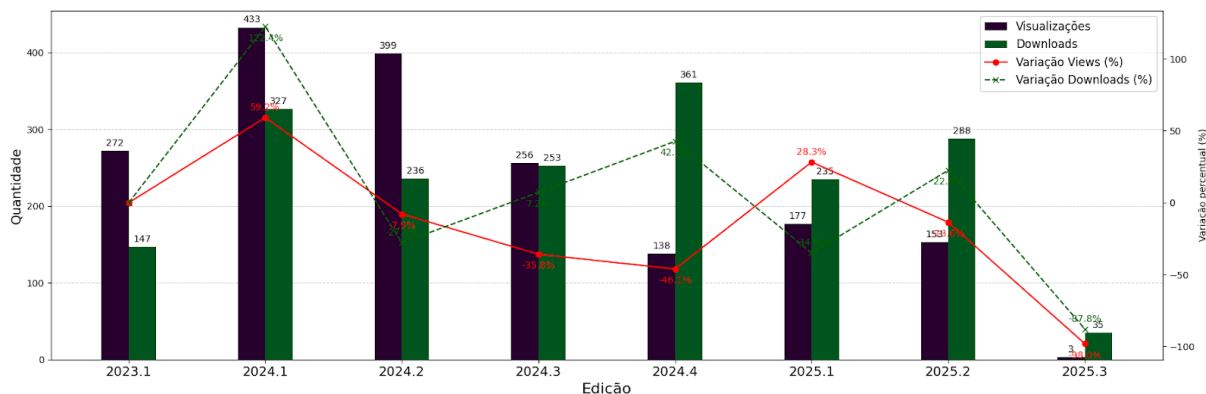
Assim, a revista estabelece princípios éticos claros para garantir a integridade científica, que incluem atribuição correta de coautoria, referência adequada a trabalhos prévios, exclusividade da submissão, proibição de plágio, transferência de direitos autorais à revista e obtenção de permissão para reprodução de material já publicado. (Protocolos, 2025) É importante ressaltar que, até o presente momento, não foi identificado qualquer indício de violação ética por parte da revista o que reforça a credibilidade e a qualificação do corpo editorial, que atua com rigor na avaliação dos conteúdos submetidos, contando ainda com um sistema eficiente de verificação de plágio e outros mecanismos de controle de qualidade.

Por fim, com relação à divulgação, um periódico científico necessita de um site institucional funcional e atualizado frequentemente, artigos indexados em bases e diretórios científicos e estratégias de divulgação digital como redes sociais. Contudo, o principal indicativo de divulgação é o alcance das publicações. Assim, essa métrica é feita com ajuda da plataforma de geração de DOI, Zenodo, que também atua na indexação. Assim, a plataforma informa a quantidade de visualizações que os trabalhos de cada autor obteve, bem como a quantidade de *downloads* do material.

O primeiro semestre de 2024 foi melhor em questão de engajamento dos artigos, sendo as visualizações dos artigos mais relevantes nesse período. A partir do segundo semestre de 2024, houve uma queda em todos os quesitos de divulgação que pode ser

atribuída ao tempo de indexação dos artigos, ou seja, artigos mais recentes tendem naturalmente a ter menos visualizações. No entanto, as primeiras edições de 2025 apresentaram um aumento considerável no número de visualizações. A terceira edição desse mesmo ano foi publicada há menos de dois meses da elaboração deste trabalho, o que explica o baixo índice de visualizações e *downloads* observado, conforme ilustrado na Figura 4.

Figura 4 – Visualizações e *Downloads* por Edição



Fonte: Autoria própria (2025)

Outra observação é que a partir do segundo semestre de 2024, com exceção da primeira edição de 2025, os *downloads* se tornaram mais expressivos que as visualizações, o que pode indicar que os textos passaram a despertar mais interesse e relevância pela comunidade acadêmica. No entanto, é importante a criticidade de que esses dados isolados não garantem a qualidade científica ou a profundidade do conteúdo, sendo necessário analisá-lo em conjunto com outros indicadores, como citações, impacto na área e rigor metodológico, que a plataforma Zenodo não fornece. Contudo, a *Revista Protocolos em Química* recebeu a sua indexação na LatinDex, maior plataforma de indexação da América Latina, e alguns meses terá dados de citações.

Conclusões

Com base nos dados apresentados, observa-se que a revista tem cumprido com excelência seu propósito de valorizar a produção discente, explorando temáticas amplas e interdisciplinares que dialogam com diferentes fenômenos de relevância social. Dessa forma, mesmo sendo idealizada e conduzida por estudantes de graduação, a *Revista Protocolos em Química* tem demonstrado um notável nível de qualidade, profissionalismo e credibilidade, atributos que se aproximam de periódicos renomados.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

O periódico têm despertado o interesse de estudantes e está se firmando com um espaço legítimo, acessível e acolhedor, dedicado a produções científicas que, muitas vezes, não encontrariam visibilidade em outros veículos de publicação. Esse caráter inclusivo e formativo reforça o papel da *Revista Protocolos em Química* como um instrumento de incentivo à iniciação científica e à escrita acadêmica entre graduandos, fortalecendo a cultura de pesquisa dentro e fora da universidade.

Ademais, as conquistas institucionais alcançadas pela revista, como o registro de ISSN, à implementação de DOI nos artigos e, mais recentemente, a indexação na plataforma LatinDex representam avanços na ampliação de sua visibilidade e elevam o grau de reconhecimento e credibilidade do periódico dentro da comunidade científica.

Por fim, o grupo mantém-se empenhado em assegurar que a revista continue cumprindo seu objetivo de promover a divulgação científica de forma simples, acessível e sem fins lucrativos. Paralelamente, o Grupo mantém esforços contínuos voltados à aperfeiçoar e atualizar constantemente o periódico e ampliar sua presença em bases de indexação reconhecidas, almejando, a longo prazo, a obtenção da classificação Qualis A.

Agradecimentos

O Grupo PET-Química/IQ/UnB tece agradecimentos à Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (SeSU/MEC) e ao Decanato de Ensino de Graduação (DEG/UnB) pelo apoio concedido por meio do Programa de Educação Tutorial. Também agradecemos ao Instituto de Química (IQ/UnB) e à Universidade de Brasília pelo suporte e pelo espaço disponibilizado.

Referências

ABEC - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDITORES CIENTÍFICOS. Disponível em: <https://www.abecbrasil.org.br/>. Acesso em: 28 jun. 2025.

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Disponível em: <https://abnt.org.br>. Acesso em: 28 jun. 2025.

ANDRADE, Mario César. Desafios para a gestão de periódicos científicos no Brasil e a importância de seu financiamento. *Revista Interinstitucional de Psicologia*, v. 13, n. 3, p. 1-2, 2020.

BARATA, Rita Barradas. Desafios da editoração de revistas científicas brasileiras da área da saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, n. 3, p. 929-939, 2019.

CHEN, Xiaotian. Scholarly journals' publication frequency and number of articles in 2018–2019: a study of SCI, SSCI, CSCD, and CSSCI journals. **Publications**, v. 7, n. 3, p. 58, 2019.

COPE - COMMITTEE ON PUBLICATION ETHICS. Disponível em: <https://publicationethics.org/>. Acesso em: 28 jun. 2025.

PENNA, Polyana; FRANCO, Shirley Carvalhêdo. Ética en la revisión por pares: desafios y pautas para la gestión editorial. **Ciência da Informação**, v. 53, 2025.

PROTOCOLOS EM QUÍMICA. Disponível em: <https://protocolosemquimica.com/>. Acesso em: 28 jun. 2025.

PYTHON SOFTWARE FOUNDATION. Python: linguagem de programação. Versão 3.12. Disponível em: <https://www.python.org/>. Acesso em: 2 set. 2025.

ROSS-HELLAUER, Tony. What is open peer review? A systematic review. **Research**, v. 6, p. 588, 2017.

SALES, Márcea Andrade; VIANA, Gilvania Clemente. Desafios para qualificação dos periódicos científicos digitais da Pós-Graduação na UNEB. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 20, p. e 022006, 2022.

SANTOS, Gildenir Carolino. Roteiro de como criar um periódico científico. **Boletim Técnico do PPEC**, v. 9, p. 1-28, 2024.